



#### IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Correios e Telégrafos

**LOGRADOURO:** Praça Pedro Américo

**BAIRRO:** Centro

#### CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO:** Século XX

**TIPOLOGIA PRIMITIVA:** Arquitetura Civil de  
Função Pública

Localizado à Praça Pedro Américo, o edifício ocupa toda a quadra que tem como um de seus limites a Rua Beaurepaire Rohan. Apresenta características ecléticas, tendo sido para a sua construção utilizadas verbas oriundas do Governo Federal.

Iniciadas em 1921, as obras foram paralisadas em Agosto de 1924, fato este que coincidiu com a medida do Governo Federal sustando, por economia, todas as obras públicas federais. Assim, só em 1926 foram concluídos os serviços, tendo a sua inauguração se verificado em janeiro de 1927.

Acerca dessa interrupção, a revista Era Nova de Novembro de 1925 comentou: “... tão cedo não teremos concluído esse edifício que pela sua elegância, sobriedade e vulto seria um dos mais importantes de nossa capital”.

O prédio em forma de “U” delimitava assim um enorme pátio interno que se destinava à circulação dos veículos do correio e distribuição de correspondência, proporcionando uma melhor ventilação e iluminação dos pavimentos. As paredes internas eram de taipa, o piso dos diversos pavimentos em assoalho e o forro em estuque, apresentando bordados em torno das luminárias na área correspondente ao saguão dos guichês onde se destacavam ainda os arcos sob os quais estes se encontravam.

Na década de 1960, foi edificado um prédio anexo, ocupando grande parte do pátio interno – interferindo de certo modo na sua primitiva destinação – cujas linhas arquitetônicas não se harmonizavam com as do prédio inicial.

Em 1974, devido à necessidade de ampliação e modernização dos serviços telegráficos, o prédio passou por grande reforma, sendo demolido todo o seu interior e lançada uma nova estrutura independente, que possibilitou dotá-lo de mais um pavimento, sem, no entanto, se modificar seu aspecto externo.

---

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



A princípio pensava-se em demolir todo o prédio e construir outro mais adequado às modernas instalações dos correios e telégrafos, no entanto, seguindo a sugestão do engenheiro responsável pela obra, Francisco Rosendo Rodrigues, foram conservadas suas paredes externas.

Apesar de o prédio ter sido destinado aos correios e telégrafos, nele funcionou, além deste serviço, o Tribunal de Contas da União, a Contadoria Seccional do Ministério da Fazenda, a Fiscalização de Portos, Rios e Canais, o DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e a Inspeção de Fomento Agrícola, vindo os Correios somente ocupá-lo por completo a partir de 1969.

Com a transferência da sede dos Correios para um novo prédio, este edifício passou a ser parcialmente ocupado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Em 2004, a Prefeitura absorveu grande parte do imóvel, o que lhe deu a denominação atual de “Paço Municipal” e levou a uma significativa reforma de seu interior para melhor funcionamento das repartições ali instaladas, ficando o serviço dos Correios restrito apenas a uma agência no pavimento térreo.

Encontra-se tombado pelo IPHAEP por meio do decreto nº 8.647, de 26 de Agosto de 1980.

